

**Encontro de Líderes abre a temporada anual de eventos do mercado segurador**

Lideranças nacionais e regionais, representantes do Governo Federal e da Susep e o governador de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, participaram ontem, quinta-feira, dia 2, da solenidade de abertura do 22º Encontro de Líderes do Mercado Segurador, realizado, nesta edição, no Costão do Santinho, em Florianópolis/SC. Durante a solenidade de boas-vindas, também ocorreu o lançamento dos selos comemorativos pelos 10 anos da criação da FenaCap, FenaPrevi, FenSeg e FenaSaúde.

O Encontro de Líderes abre a temporada anual de eventos do mercado segurador e tem como principal objetivo jogar luzes sobre fatores econômicos, políticos e sociais que devem ser avaliados pelos estrategistas do setor, acionistas, membros de conselhos de administração e de diretorias executivas dos grupos de Seguros Gerais, Capitalização, Previdência e Vida e Saúde Suplementar, tendo em vista o crescimento orgânico das empresas.

Para tanto, em todas as edições são selecionados especialistas de notório saber para fazerem diagnósticos sobre as mais diversas áreas de relevância para o mercado construir seu plano estratégico. Nos dois dias de debates, iniciados nesta sexta-feira, participam nomes como Samuel de Abreu Pessoa (FGV), Carlos Melo (Insper) e Sérgio Besserman (ex-IBGE); economistas como Alexandre Schwartsman, Sérgio Vale e Luiz Roberto Cunha; professores como Fernando Abrucio e Luis Rasquinho; além do senador Aloysio Nunes e do deputado federal Paulo Delgado, numa imersão programada para ir até o começo da tarde deste sábado. Também estão presentes os presidentes de Sindicatos das Seguradoras.

Em discurso de boas-vindas, o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, reconheceu que o mercado de seguros, depois de uma década de crescimento contínuo, foi afetado mais fortemente pela recessão do ano passado, sobretudo nos primeiros meses de 2016. Entretanto, com a taxa de crescimento nominal ampliando-se gradualmente durante o ano, caminhou-se para a superação dos 9% em 2016.

Segundo ele, o cenário econômico de 2017 é melhor que o dos dois anos imediatamente anteriores, mas o ritmo de recuperação do mercado de seguros andará em linha com a agenda das reformas estruturantes avaliadas pelo Congresso. Depois de conviver com redemoinhos e o furacão da crise econômica e política, o mercado de seguros estará sempre preparado para reagir positivamente a políticas públicas na direção da recuperação econômica.

Ainda em seu discurso, Marcio Coriolano fez um breve balanço das ações mais relevantes de seu primeiro ano de gestão, como o fortalecimento do modelo institucional de representação do mercado, desafio, este, compartilhado com as quatro Federações; o aperfeiçoamento do diálogo com os órgãos de supervisão do mercado (Susep e ANS) e a ampliação do escritório de Brasília.

A conjuntura mais adversa do mercado no ano passado e as perspectivas de 2017 foram os temas

também tratados pelos presidentes da FenaCap, Marco Barros; da FenaPrev, Edson Franco; da FenSeg, João Borges da Costa, e da FenaSaúde, Solange Beatriz Palheiro Mendes. Todos concordaram com um prognóstico mais favorável para 2017. Também o superintendente da Susep, Joaquim Mendanha de Ataídes, participou da mesa de abertura e, em seu discurso, ratificou o compromisso de manter o diálogo permanente com os entes regulados, em busca do aperfeiçoamento do mercado segurador.

Já o governador de Santa Catarina agradeceu a escolha do estado como palco para o tradicional encontro do mercado, destacando a importância do seguro e assinalando a relevância das reformas estruturantes para que o País melhore.

**Fonte:** CNseg, em 03.02.2017.